O Jornal Económico

Preço: 2,90 €
Classe: Economia
Data: 27.10.2017

Periodicidade: Semanário
Tiragem: 20 000
Página: 34

insigte

SOCIEDADES

Web Summit é oportunidade única para advogados portugueses

Início do negócio, internacionalização ou levantamento de capital. As sociedades de advogados olham para a Web Summit como o evento ideal para construir pontes com empreendedores, investidores e fundos privados.

ANTÓNIO SARMENTO
asarmento@jornaleconomico.pt

A Vieira de Almeida & Associados (VdA) tem um grupo dedicado às tecnologías emergentes e vai estar presente na Web Summit com vários advogados para ouvir oradores sobre os temas mais relevantes da atualidade, principalmente no setor tecnológico. "É uma excelente oportunidade para as startups portuguesas poderem contactar investidores estrangeiros, com grande capacidade de investimento. Por outro lado e porque estarão em Portugal muitas startups estrangeiras, poderá ser igualmente uma boa oportunidade para o venture capital português diversificar a sua carteira de investimento", diz Fernando Resina da Silva, sócio da área de TMT da VdA.

Já a equipa de startups da SRS Advogados estará presente neste evento, numa lógica de 'client relation', visitando startups presentes e tendo reuniões programadas com investidores e capitais de risco. Estão adicionalmente a desenvolver alguns eventos paralelos com empreendedores e investidores de países emergentes como o Brasil e a Índia. "Dentro das tecnologias verificamos uma transição de projetos focados em marketplaces para projetos tecnológicos de disrupção, especialmente focados nas áreas FinTech e InsuranceTech. Em qualquer uma destas áreas o trabalho de corporate/M&A, propriedade intelectual e privacidade de dados vai continuar a crescer nos próximos anos", explica Paulo Bandeira, sócio responsável pela área de prática de startups da SRS Advogados.

A Miranda & Associados constituiu no início do ano uma equipa multidisciplinar de advogados que se dedicada a assessorar os vários agentes do universo startup, incluindo empreendedores, financiadores, respetivos núcleos universitários e não universitários, sejam eles de iniciativa pública ou privada. "O desafio no futuro passará por garantir que Portugal tem capacidade não só de atração mas também de manutenção das startups e pólos de desenvolvimento, mitigando os riscos de deslocalização destes investimentos para mercados mais competitivos. Nesse sentido, há ainda um logo caminho a percorrer, sobretudo em matéria fiscal, onde o país ainda não é suficientemente competitivo quando comparado com outros mercados concorrenciais como sejam Londres, Amesterdão ou Berlim, só para mencionar algumas cidades com proximidade geográfica", sublinha Nuno Alves Mansilha, associado principal da Miranda & Associados.

FERNANDO RESINA DA SILVA
Vieira de Almeida & Associados

"É uma excelente oportunidade para aferir das tendências e últimos desenvolvimentos tecnológicos a nível mundial"

LUÍS PAIS ANTUNES
PLMJ

"Para quem começa um negocio, um advogado deveria ser a primeira pessoa a consultar. O apoio de um advogado pode significar o sucesso de um novo projeto"

Sobre as áreas com maior potencial para os escritórios de advogados, Francisco Brito e Abreu, sócio da Uría Menéndez Proença de Carvalho, explica. "As áreas com maior potencial para os escritórios de advogados estão diretamente relacionadas com questões de proteção de propriedade intelectual e industrial, segredos de negócio, comércio e contratação eletrónica, bem como a proteção de dados pessoais, projetos de big data e inteligência artificial".

Tal como no ano passado, a CCA Ontier decidiu associar-se como patrocinadora e estar representada neste espaço com um stand da Startinnovation Team, equipa orientada para Startups e PME, que este ano ganhou o prémio de business development innovation pela revista britânica Legal Week. "São várias as áreas que apresentam elevado potencial, sobretudo as ligadas à Inteligência Artificial, Internet of Things (IoT) e Cibersegurança. A domótica e os carros inteligentes farão cada vez mais parte do nosso dia-a-dia e com eles todas as questões legais que lhe estão inerentes, como sendo a cibersegurança e a proteção de dados", acrescenta Domingos Cruz, managing partner da CCA ONTIER.

Na primeira edição do Web Summit, a CMS foi uma sociedades de advogados, com presença em Portugal, que patrocinaram o evento. "Os escritórios de advogados são centros de conhecimento e experiência em áreas fundamentais para qualquer empresa, mesmo as áreas mais sofisticadas, e têm a ambição de poder conseguir responder às necessidades deste novo ecossistema. Um maior diálogo entre escritórios de advogados, incubadoras e acelerado-

O Jornal Económico

Preço: 2,90 €
Classe: Economia
Data: 27.10.2017

Periodicidade: Semanário
Tiragem: 20 000
Página: 35

insigte

ras seria certamente muito útil na construção das pontes que ainda faltam para permitir aos novos empreendedores encararem os advogados não como um mal necessário mas como verdadeiros parceiros de negócio", conta Margarida Vila Franca, associada da CMS Rui Pena & Arnaut,

Em relação à PLMJ, a parceria estende-se ao pré evento de dia 6 de novembro, o Venture, onde alguns Advogados desta sociedade serão convidados especiais, numa reunião com os maiores investidores, business angels e private equities internacionais, que terá como tema principal na agenda de trabalho discussões em torno de "driving change in investment".

"Encaramos este investimento como um projeto a longo prazo que faz sentido no âmbito da nossa estratégia, que tem na tecnologia um eixo fundamental. Para PLMJ este é mais um passo natural, pois apoiámos desde o lançamento startups como a Farfetch, a Uniplaces e a Feedzai que são hoje empresas de sucesso, pelo que estar ao lado da Web Summit e do tecido empresarial que se instala em Portugal é algo que nos é natural. Como sociedade de advogados o balanço que fazemos do primeiro ano também foi positivo uma vez que as áreas de Corporate e Private Equity viram crescer novos negócios que resultaram da participação no Web Summit em 2016", afirma Luís Pais Antunes, managing partner da PLMJ.

A MLGTS, através da Team Genesis, estará igualmente no evento. "Mantemos um interesse genuíno em acompanhar tudo o que é novidade neste mercado que é cheio de surpresas. Realidades proeminentes como a inteligência artificial, a cibersegurança, as moedas virtuais e tudo o que gira à volta da revolução que se prenuncia com o desenvolvimento da robótica, são exemplos patentes do que temos pela frente e que a prestação de serviços jurídicos é, particularmente nesta área, uma tarefa em constante mutação, em que se exigem respostas regulares aos problemas que vão surgindo e inúmeras oportunidades e desafios para continuarmos da primeira linha nesta área", conclui Pedro Cruz Gonçalves, coordenador da Team Genesis. da MLGTS.

Leia mais sobre os advogados e a Web Summit no especial da próxima semana em www.jornaleconomico.pt

PAULO BANDEIRA
SRS Advogados

"Uma oportunidade única para as empresas se mostrarem e se confrontarem com investidores e startups internacionais"

FRANCISCO BRITO E ABREU
Uría Menéndez Proença de Carvalho

"Esta interação pode fazer também com que o próprio tecido empresarial português se sinta motivado a adaptar-se às novas tecnologias para se tornar mais competitivo"

NUNO ALVES MANSILHA
Miranda & Associados

"A matriz do nosso projeto passa por acompanhar as startups desde a sua génese, apoiando-as na estruturação do seu negócio e na atividade day-to-day numa lógica de parceria"

MARGARIDA VILA FRANCA
CMS Rui Pena & Arnaut

"É crucial que os empreendedores procurem assessoria jurídica personalizada em etapas-chave do seu negócio"

DOMINGOS CRUZ
CCA ONTIER

"O Web Summit transformou-se numa montra para o nosso tecido empresarial português e num destino de chegada da inovação"

PEDRO CRUZ GONÇALVES
MLGTS

"A realização do Web Summit em Lisboa é um momento catalisador desta evolução do setor e deve, por isso, ser aproveitado e potenciado por todos os operadores"